

CAPÍTULO 12

ESTUDO DE CASO SOBRE A COLABORAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO SUL DE MINAS GERAIS



<https://doi.org/10.22533/at.ed.7841625190212>

Data de aceite: 08/04/2025

Mariangela Pereira

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Daniela Meirelles Andrade

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Luciana dos Santos Vieira

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Andressa Aparecida Santana Furtini

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Vinícius Batista Gonçalves

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

RESUMO: O presente trabalho buscou evidenciar a magnitude da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ACMR) para as questões sociais, econômicas e ambientais do município, visto que por meio da realização da coleta seletiva e reciclagem a associação é vista como um eficiente método de potencializar o desenvolvimento sustentável de uma cidade localizada no sul do estado de Minas Gerais. Para uma melhor compreensão em torno do tema, primeiramente buscou compreender como é organizada uma associação, quais as atividades exercidas pelos catadores e a relevância do apoio público para a efetividade da mesma. Em

seguida o estudo aborda a ACMR com relação a sua estrutura organizacional, os benefícios para os catadores e para o município, e a importância do apoio público para a continuação das atividades desempenhadas pela associação. Sendo assim, tais conhecimentos tornaram concretos por meio de estudo documental e a aplicação de questionários, fazendo o uso de técnicas qualitativas. Assim, foi possível averiguar, através do estudo ,a importância do tema retratado para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela associação, considerando que os benefícios desta para toda a comunidade são legítimos.

PALAVRAS-CHAVES: Apoio público, Associados, Benefícios

Área temática: Administração Pública, Desenvolvimento Local e Regional

CASE STUDY ON THE SOCIAL, ECONOMIC AND ENVIRONMENTAL COLLABORATION OF AN ASSOCIATION OF RECYCLABLE MATERIAL COLLECTORS IN SOUTHERN MINAS GERAIS

ABSTRACT: The present work aimed to highlight the magnitude of the Association of Collectors of Recyclable Materials (ACMR) for the social, economic and environmental issues of the municipality, since through the selective collection and recycling the association is seen as an efficient method to potentiate the sustainable development of a city located in the southern state of Minas Gerais. For a better understanding of the theme, firstly he / she sought to understand how an association is organized, the activities carried out by the collectors and the relevance of the public support for the effectiveness of the association. The study then addresses the ACMR in relation to its organizational structure, the benefits to the collectors and the municipality, and the importance of public support for the continuation of the activities carried out by the association. Thus, such knowledge became concrete through documentary study and the application of questionnaires, making use of qualitative techniques. Thus, it was possible to ascertain, through the study, the importance of the topic portrayed to give visibility to the work developed by the association, considering that the benefits of this for the whole community are legitimate

KEYWORDS: Public support, Associates, Benefits

INTRODUÇÃO

Segundo Santos (2012), o sistema capitalista é responsável pelo atual modelo desenvolvimentista, no qual, é dada ênfase ao crescimento econômico. Este comportamento orientado pela visão de mercado, mais precisamente o crescimento econômico, evidencia uma preocupação com o aumento dos níveis produtivos.

De acordo com Munoz (2002) como resultado do crescimento econômico e do aumento dos níveis de produção para atender à demanda de mercado, ou seja, as práticas herdadas do modelo desenvolvimentista, surgem os dispêndios socioambientais como o acúmulo de resíduos que provoca a contaminação do lençol freático, de rios e do solo, a proliferação de doenças, de tal modo, que saúde e qualidade de vida estão sendo ameaçados. É verídico que a formação de resíduos sólidos pelas indústrias e pela população após o consumo consiste no principal fator agravante dos problemas socioambientais.

Tendo o conhecimento das consequências da expansão e do crescimento econômico é incontestável a necessidade de práticas e condutas para regular e minimizar os impactos socioambientais causados pelos ideais desenvolvimentistas com ênfase no crescimento econômico. Em 2010, foi validada a Lei 12.305, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que exibe um caráter para solucionar e controlar a produção de resíduos sólidos de modo a orientar as práticas privadas e públicas para aderirem ao desenvolvimento sustentável, bem como, a redução de resíduos sólidos. Segundo a lei, estão sujeitos todas aquelas pessoas físicas ou jurídicas, estas com direito público ou direito privado que são responsáveis de maneira direta ou indireta pela geração de resíduos sólidos, como também aqueles que desenvolvem o gerenciamento ou a gestão de resíduos sólidos (Brasil, 2010).

Conforme Santos et. al (2011) o desenvolvimento sustentável discorre sobre a conservação e preservação dos bens naturais, econômicos, sociais e culturais para que gerações futuras também possam usar estes bens. Nesse sentido, as associações de catadores de materiais recicláveis são importantes veículos precursores do desenvolvimento sustentável, tendo em vista que estas desenvolvem a coleta seletiva, reciclagem e o caminho correto a ser dado aos resíduos não recicláveis, contribuindo para a conservação ambiental e para o desenvolvimento socioeconômico.

Nessa perspectiva é significativo dar visibilidade ao trabalho desempenhado pela Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ACMR) localizada no Sul de Minas Gerais para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, visto que a coleta seletiva e a reciclagem possibilitam uma série de melhorias na qualidade de vida por meio do aumento da renda, movimentação do mercado econômico, prolongamento da vida útil do aterro sanitário e a diminuição dos impactos ambientais.

Conhecendo a força de atuação das associações de catadores de materiais recicláveis sobre o âmbito social, ambiental e econômico é sabido que a parceria com o poder público impulsiona o desenvolvimento das atividades das associações possibilitando a melhoria e o aumento dos resultados pretendidos com a realização da coleta seletiva e posteriormente da reciclagem. Assim, o presente estudo pretende analisar os benefícios que a parceria entre ACMR e Prefeitura Municipal podem gerar no município. Deste modo é lançada a seguinte problemática: Quais os benefícios da parceria entre Prefeitura e ACMR para os associados e para o município localizado no Sul de Minas Gerais?

Além disso, busca retratar a estrutura organizacional e operacional da ACMR; identificar os benefícios da ACMR para os associados; identificar os benefícios da ACMR para o município; e identificar a importância do apoio público municipal para a continuidade das atividades desempenhadas pela ACMR.

Torna-se importante considerar as práticas que vão ao encontro de soluções pertinentes para o controle e redução de produtos que fazem uso de embalagens. Ou seja, é necessário o desenvolvimento de condutas que estejam centradas na sustentabilidade por meio do reaproveitamento, da redução de gastos e também da redução da exploração dos meios naturais. Nesse contexto, é substancial tomar conhecimento sobre as práticas que contribuem para a efetivação das ações sustentáveis (Santos et. al, 2011).

Para Paula, Souza-Pinto e Souza (2010) as associações de catadores de matérias recicláveis surgem como uma solução para os rastros deixados pelo consumismo por meio da efetivação do gerenciamento de resíduos sólidos. Os trabalhos efetivados pelas associações colaboram para que os resíduos tenham o seu tempo de vida prolongado, visto que, por meio da reciclagem é possível fazer a reintegração destes resíduos no ciclo produtivo. Deste modo, é notável a contribuição das e associações de catadores de materiais recicláveis para as questões econômica, social e ambiental.

Em virtude de tais apontamentos, torna consistente o desenvolvimento do presente trabalho com a finalidade de demonstrar a relevância da ação conjunta dos catadores de materiais recicláveis. Assim, é pertinente afirmar que este trabalho apresenta o intuito de fomentar a magnitude das associações de catadores de materiais recicláveis para o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

Cooperativismo e associativismo: uma expressão da economia solidária

A formação de associações e movimento cooperativista surge no início do século XIX como meio alternativo de garantir a sobrevivência dos trabalhadores em meio às mudanças ocorridas na sociedade fruto da Revolução Industrial e do capitalismo. É relevante para o presente estudo fazer uma breve consideração sobre as diferenças existentes entre o cooperativismo e o associativismo, conforme Quadro 1.

CRITÉRIO	ASSOCIAÇÃO	COOPERATIVA
Constituição	Mínimo de 2 pessoas	Mínimo de 20 pessoas
Objetivos	Têm por finalidade a promoção de assistência social, educacional, cultural, representação política, defesa de interesses de classe, filantrópica.	Têm por finalidade prestar serviços de interesse econômico e social aos cooperados, viabilizando e desenvolvendo sua atividade produtiva.
Patrimônio	Formado por taxas pagas pelos associados, doações, fundos e reservas.	O capital social é formado por quotas- partes, podendo receber doações, empréstimos e processo de capitalização.
Operações Comerciais e financeiras	Pode realizar atividades comerciais para acrescentarem seus objetivos sociais, porém, essa não é sua finalidade.	Realiza livremente atividade comercial, além de operações financeiras e bancárias e também pode solicitar empréstimos bancários.

Quadro 1- Diferenças entre associativismo e cooperativismo

Fonte: Universidade Federal de Santa Maria (2015).

É notório que o cooperativismo apresenta suas finalidades voltadas à essência econômica, no qual, a formação de uma cooperativa visa potencializar a capacidade econômica de seus cooperados. Já as associações dedicam-se mais fervorosamente à promoção de assistência social, ou seja, promover o bem para a sociedade (Silva, 2017).

Com relação ao associativismo é possível averiguar que os objetivos apresentados pela associações não remetem ao ideal capitalista, isto é, com grandes pretensões lucrativas e produtivas que beneficia somente alguns. Os objetivos das associações aderem os princípios da igualdade, equidade, democracia e solidariedade, ou seja, cooperados e associados são responsabilizados e beneficiados de forma igualitária pelas atividades

econômicas desenvolvidas na cooperativa e associação (Silva, 2004). Segundo Pinho (2010) apud Alves et. al (2011) os princípios do associativismo estão fundamentos na livre adesão, equidade entre os sócios e da união dos seus membros.

Nessas circunstâncias, o associativismo instaura-se como um método que proporciona aos indivíduos participantes e integrantes do movimento conquistar a equidade no mercado, devido a ação conjunta dos mesmos, considerando, que a disponibilidade econômica individual destes cidadãos não é suficiente para que sobrevivam em meio às exigências do mercado, o que os induz a uma situação de risco. Para Silva (2004) as associações são um meio de garantir a efetividade dos mais frágeis frente a outras entidades que demonstram maior potencial competitivo.

Nesse sentido, torna claro que o cooperativismo e o associativismo manifestam-se como uma expressão da economia solidária, visto que, a economia solidária é compreendida como auxiliar no processo de democratização da economia a partir da união da coletividade em grupos. E que, apresenta a finalidade de proporcionar a satisfação das necessidades humanas, igualdade de oportunidades, a manutenção do meio ambiente e o enfrentamento pela garantia dos direitos de cidadão e a igualdade destes (Singer, 2002; França Filho & Laville, 2004).

De acordo com Paula, Souza-Pinto e Souza (2010) a coleta do material reciclável, a, ou seja, o gerenciamento de resíduos sólidos possibilita que os catadores sejam integralizados e incluídos no meio econômico e social, os quais, fazem parte da gestão integrada dos resíduos sólidos, na qual será discutida na próxima seção.

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Segundo Mesquita Junior (2007, p.14), a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos consiste no modo de “conceber, implementar e administrar sistemas de manusear os resíduos sólidos urbanos, considerando uma ampla participação dos setores da sociedade e tendo como perspectiva o desenvolvimento sustentável”. Visto que os resíduos sólidos são definidos de acordo com a Norma Brasileira 10.004 de 2004 como aqueles “resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição” (Brasil, 2004).

Conforme prescrito na Lei 12.305/2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) consiste em práticas que se propõem a solucionar o excesso de resíduos sólidos, tendo em vista os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais com o propósito de fomentar ações e práticas sustentáveis. Segundo Bicalho e Pereira (2018), a PNRS tem propósito de assegurar a participação social, ou seja, o envolvimento da sociedade civil em todas as fases de desenvolvimento adequado da gestão dos resíduos sólidos.

Segundo Silva, Alcântara e Ferreira (2016) essa política busca a cooperação entre os atores da sociedade civil, mercado e do Estado por meio de uma gestão integrada dos resíduos sólidos, propiciando uma responsabilidade compartilhada. Para Mesquita Junior (2007), é primordial para o sistema de gestão integrada de resíduos sólidos o conhecimento dos agentes sociais envolvidos no processo, pois o reconhecimento destes possibilita articular a sua atuação deles dentro do sistema da gestão integrada.

Considerando que o atual modelo desenvolvimentista provocou mudanças estruturais e organizacionais em relação aos segmentos econômicos e sociais ocasionando o aumento da produção e como resultado a concentração de resíduos sólidos em lugares impróprios, principalmente em lixões (Santos, 2012; Bicalho, 2014). “As mudanças nos padrões de consumo, o descarte e o acúmulo resíduos sólidos passaram a ser uma problemática” (Giovanetti, 2014, p. 148), assim, torna necessário o desenvolvimento de práticas que visam solucionar esses inconvenientes. Nesse sentido, e dada ênfase a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que consiste em um eficiente método de solucionar a problemática do acúmulo de resíduos sólidos decorrente do descarte inadequado (Russo, 2003).

Neste contexto, “as associações de catadores de materiais recicláveis apresentam-se como coadjuvantes na questão da sustentabilidade ambiental, visto que reintroduzem os resíduos sólidos descartados na cadeia produtiva” (Giovanetti, 2014, p. 148). Ou seja, o trabalho realizado pelas associações é de grande relevância para solucionar os agravantes resultantes do seu descarte incorreto e acúmulo de resíduos sólidos (Teixeira & Malheiros, 2010).

É pertinente destacar que as atividades efetivadas pelas associações de catadores de materiais recicláveis, constituem-se no gerenciamento de resíduos sólidos, este que está inserido na gestão integrada dos mesmos, conforme estabelecido na Lei 12.305/2010 (Brasil, 2010). De tal modo, observa-se que existe um contraste entre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, conforme Araújo (2002), a gestão precede as ações praticadas no gerenciamento, isto é, a gestão consiste em organizar e controlar as ações, estabelecer políticas de desempenho e operacionais, já o gerenciamento consiste em ações técnico-operacionais, ou seja, a prática e execução das atividades estabelecidas na gestão.

Nesse sentido, torna importante aprofundar o conhecimento sobre os trabalhos desempenhados pelas associações de catadores de materiais recicláveis. A reciclagem, trabalho desenvolvido pelos catadores, consiste em uma atividade que contempla a gestão integrada de resíduos sólidos que potencializa a reutilização e o reaproveitamento dos produtos pós-consumo, por meio da transformação dos resíduos sólidos (Tada et.al, 2013). Os produtos pós-consumo são aqueles resultantes do descarte de produtos primários já consumidos, ou seja, são os produtos que são descartados após o consumo humano, como embalagens, papéis e objetos (Paula, Souza-Pinto & Souza, 2010).

Deste modo, o reaproveitamento e a reutilização consiste na reintegração destes produtos pós- consumo no processo produtivo viabilizando a não geração de resíduos e a atenuação do acúmulo o que traz vantagens econômicas, sociais e ambientais. De acordo com Puna e Baptista (2008) a reciclagem dos resíduos sólidos é organizada em duas fases, são elas: a coleta seletiva, e tratamento e deposição final.

É notável que a reciclagem proporciona a valorização dos resíduos sólidos, porque a eles é atribuído um valor econômico devido à nova utilidade dada a estes, pois o reaproveitamento lhes confere um valor de mercado, viabilizando uma estratégia de ganhar dinheiro, contribuindo também para a redução do acúmulo de resíduos sólidos e também para a satisfação das necessidades financeiras e pessoais dos catadores (Teixeira & Malheiros, 2010). Visto que fica declarada na Lei 12.305 de 2010 a responsabilidade compartilhada sobre os resíduos sólidos, de modo que o setor público tem o poder de instituir medidas indutoras e linhas de financiamento para que as associações de catadores de materiais recicláveis exerçam o gerenciamento de resíduos sólidos. Para um melhor entendimento da importância das parcerias firmadas entre associações de catadores de materiais recicláveis com o poder público, a próxima seção dedica- se a este tema.

A relevância da parceria entre associações de catadores de materiais recicláveis com o setor público

A Constituição Federal de 1988, no Art. 225 considera que “todos têm direito ao meio ambiente equilibrado, como bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”, mostrando a relevância da gestão do resíduos sólidos (Brasil, 1988). Segundo Bicalho (2014), a atuação do Estado é de extrema importância para amenizar os efeitos negativos da geração de resíduo.

Assim, as associações de catadores estão sujeitas aos incentivos e estímulos do poder público para a efetivação de suas atividades. Comumente, a cooperação pública na gestão integrada de resíduos sólidos está inclinada à efetividade de programas municipais que auxiliam na coleta seletiva por meio de respaldo econômico, no qual, as prefeituras oferecem às associações os itens necessários para o desempenho das atividades, como as instalações físicas e os equipamentos, onde, estes auxílios econômicos têm origem nos recursos orçamentários municipais (Ribeiro & Besen, 2007).

Além dos incentivos econômicos há incentivos referentes à concessão de terrenos, a destinação de resíduos recicláveis descartados por órgãos e entidades do poder públicos e o pagamento por serviços ambientais. Há também as linhas de financiamento especiais, como também existem os incentivos que facilitam a contratação de associações de catadores de materiais recicláveis, dispensado o uso de licitação (Neto, 2011).

Dessa maneira, a interação entre setor público e associações de reciclagem promove a coleta seletiva, a reciclagem, a reutilização e a redução de resíduos, além de gerar emprego e renda e preservar o meio ambiente (Galbiati, 2012; Bicalho, 2014). Gunther et. al (2006), elenca que a atuação publica permite alcançar de forma mais eficiente a sustentabilidade por envolver a participação múltipla dos segmentos societários e públicos.

Assim sendo, fica evidente a importância do apoio público para o fomento das associações, pois as ações públicas são primordiais para a consolidação dos princípios almejados pelas associações de catadores de materiais recicláveis, como a redução dos resíduos sólidos, o reaproveitamento, a geração de renda, a diminuição da desigualdade e o aumento da empregabilidade (Silva, 2009).

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa visa compreender e explicar os acontecimentos e as ações de um grupo social e de uma organização (Gerhardt & Silveira, 2009). Com relação aos objetivos desta pesquisa ela é descritiva dada a pretensão de descrever a estrutura organizacional e operacional, o trabalho realizado pela ACMR e as práticas pertencentes ao gerenciamento de resíduos sólidos realizadas pela mesma, os benefícios sociais e econômicos da associação para com os associados, a relevância ambiental da para o município bem como a importância do apoio público para a continuidade destes benefícios.

Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo na ACMR, objeto de estudo. Além disso, foi realizada uma análise da Lei Municipal N° 3.071 de 2010; do Convênio/Contribuição N° 001/2017 e do Termo de Doação. Com relação aos dados observados e analisados estes foram registrados por meio de entrevistas, anotações e fotografias.

As entrevistas foram realizadas com o gestor da associação, o Secretário do Meio Ambiente, a Chefe de Divisão do Meio Ambiente e com os associados, sendo que a quantidade de associados entrevistados foi definida utilizando o método de indicação e saturação

As entrevistas com associados centrou-se em compreender quais foram as mudanças vividas pelos associados após estes se tornarem membros da associação. Já a entrevista realizada com o Secretário do Meio Ambiente abordou os benefícios ambientais, econômicos e sociais que as atividades desempenhadas pela associação proporcionam para o município. E a entrevista com a gestora da associação trouxe as questões relativas à gestão da associação, a maneira como são organizadas e divididas as atividades entre os associados e quais são as atividades desempenhadas pela associação.

Para uma melhor compreensão sobre a amostra da pesquisa foi elaborada a Quadro 2, na qual é especificado os 8 entrevistados, qual a sua função e o tratamento que será utilizado no decorrer do trabalho (precisamente nos resultados)

ENTREVISTADOS	FUNÇÃO	TRATAMENTO
M. S.	Gestora da associação	Sra M.S
M. L.	Associado	Sra M.L
M. R.	Associado	Sra M.R
P. L.	Associado	Srº P.L
M. F.	Associado	Sra M.F
P. V.	Associado	Srº P.V
F. B.	Secretário Do Meio Ambiente	Srº F.B
E. M.	Chefe de Divisão do Meio Ambiente	Srº E.M

Quadro 2- Lista de entrevista, função e tratamento.

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

A análise dos dados foi feita por meio da análise do conteúdo que, de acordo com Mozzato e Grzybowski (2011) consiste em um método de análise de dados comumente utilizado em pesquisas qualitativas. De tal modo, fazendo o uso do método de análise de conteúdo buscou compreender e descrever as mensagens coletadas nas entrevistas e observadas na pesquisa em campo. Para tanto, são consideradas três categorias para a análise dos dados coletados: o trabalho desempenhado pela associação; benefícios da associação para os catadores, e por fim, benefícios da associação para o município e importância do apoio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estrutura organizacional e operacional da ACMR

A ACMR foi fundada em abril de 2003, por meio da iniciativa da gestão municipal através de Lei Municipal nº 3.071, de 19 de março de 2010 para a execução das atividades concernentes à recuperação de resíduos recicláveis. Formada por 13 (treze) associados efetivos, um agente administrativo (funcionário público) e um motorista (funcionário público) que contribuem para o desenvolvimento das atividades desempenhadas pela associação.

Conforme apontado por Mesquita Junior (2007, p.14), a gestão integrada de resíduos sólidos possui ampla participação dos setores da sociedade e tendo como perspectiva o desenvolvimento sustentável. De tal modo, a associação participa da gestão integrada de resíduos sólidos, por meio do gerenciamento destes resíduos, ou seja, a coleta seletiva o transporte até o galpão da associação, a separação dos resíduos recicláveis por categoria de reciclagem e por fim a prensa. Estima-se que 60% dos resíduos gerados no município são reciclados, segundo Srª M.S. a pretensão da associação é aumentar em 40% a coleta seletiva realizada na cidade.

A coleta é realizada pelo método porta a porta, durante três dias da semana (terça, quarta e quinta), sendo que cada dia da semana é direcionada a um conjunto de bairros diferentes. A coleta é realizada com o auxílio de um caminhão e três associados. O caminhão utilizado na coleta do material reciclável é fruto de doação da Prefeitura Municipal para a associação e o motorista é funcionário da Prefeitura.

Os associados que fazem o recolhimento dos materiais recicláveis na rua, são escalados conforme um rodízio, de modo que todos associados participem da coleta porta-a-porta. Somente para os serviços de prensa e desmontagem de eletroeletrônicos que não é realizado o rodízio. Depois que os resíduos recicláveis são recolhidos, são levados para o galpão da associação e posteriormente separados. Cada associado fica em um ponto estratégico de uma bancada para fazer a separação por categoria dos resíduos recicláveis

Depois de cheios, os bags são levados para a fila de espera para serem. Cada associado tem seu espaço para posicionar os bags cheios, estes que serão pesados e depois encaminhados para a prensa e posteriormente armazenados até reunir um maior volume de prensados para que o caminhão da associação seja carregado com estes e então ser encaminhado para as empresas compradoras dos prensados.

A produção dos associados é contabilizada de acordo com a quantidade em quilos de resíduos recicláveis que os catadores separam ou recolhem na rua. Isto é, para aqueles associados que ficam no galpão separando os resíduos recicláveis é contabilizado a fração de material reciclável que cada associado separa por dia. Com relação à produção dos associados que são escalados para fazer a coleta porta-a-porta, é contabilizada a quantidade total de material reciclável recolhido no dia, sendo que essa quantidade total é dividida entre os três associados que fizeram a coleta.

O galpão utilizado pela associação, as prensas, o caminhão e diversas outras despesas são provenientes de doações da Prefeitura Municipal. Comumente, a participação pública na gestão integrada de resíduos está inclinada a efetividade de programas municipais que auxiliam na coleta seletiva por meio de respaldo econômico, no qual, as prefeituras oferecem às associações os itens necessários para o desempenho das atividades, como as instalações físicas e os equipamentos, e estes auxílios econômicos têm origem nos recursos orçamentários municipais (Ribeiro & Besen, 2007). De acordo com a gestora da associação é fundamental para a continuidade do gerenciamento de resíduos sólidos realizado pela associação a continuidade do apoio da gestão pública municipal.

Benefícios da ACMR para com seus associados

Grande parte dos associados procuraram a ACMR com o desejo de obter um emprego e supostamente uma renda mensal. Visto que grande parte dos associados se encontravam em situação de desemprego, como fala a Sr^a M.F. a decisão em procurar a associação foi porque “estava desempregada e precisando trabalhar para que pudesse pagar minhas contas em dia” ou ainda conforme o entrevistado Srº P.V. a iniciativa em procurar a ACMR ocorreu porque “fui mandado embora da empresa por causa da crise”.

Segundo o entrevistado Srº. P.L. a associação foi um meio alternativo para reverter o desemprego, visto que o Srº. P.L. morava na zona rural e decidiu mudar para cidade. Devido às dificuldades encontradas para se locomover até a fazenda onde morava, não houve como continuar trabalhando, de tal modo, ficou desempregado, até o dia em o que decidiu procurar a associação e tornou-se um associado. De acordo com a Srª M.L “aqui na associação foi onde eu achei o emprego que estava procurando”.

De tal modo, é possível constatar que a ACMR mostra-se como um método de reversão do desemprego por meio da integralização daqueles que se encontravam à margem do mercado econômico e social por meio da realização da coleta e reciclagem dos resíduos sólidos, no qual, a inserção dos associados no meio econômico e social torna real o reconhecimento destes como seres humanos dignos (Laville, 2004).

Nessas circunstâncias, é possível observar que o cooperativismo e associativismo estabelece um método que proporciona aos indivíduos participantes e integrantes do movimento conquistar a equidade no mercado, devido à ação conjunta dos mesmos, considerando, que a disponibilidade econômica individual destes cidadãos não é suficiente para que sobrevivam em meio às exigências do mercado, colocando-os em uma situação de risco. Como aponta Da Silva (2004) as associações são um meio de garantir a efetividade dos mais frágeis frente a outras entidades que demonstram maior potencial competitivo.

É importante considerar que a satisfação dos objetivos econômicos e sociais dos associados por meio das atividades pertencentes ao gerenciamento de resíduos sólidos realizadas na associação caracteriza-se como uma forma do associado buscar o seu desenvolvimento e reconhecimento social. Nesse sentido, a Srª M.F. fala nas conquistas e realizações que teve após entrar para a associação “eu entrar aqui foi uma coisa maravilhosa. Graças a esse lugar abençoado eu pude dar uma vida melhor para os meus filhos, graças a ACMR posso viver bem melhor com meus filhos”. A Srª M.L. após entrar para a ACMR conseguiu ajudar nas contas de casa o que deu para melhorar a sua qualidade de vida. Já a Srª M.R. realizou seu sonho que era “comprar minha máquina de lavar. Agora lavo roupa só máquina. Ajudei também minha filha. Agora posso levar meus netinhos no parquinho e até tomar sorvete!”, para o Srº P.V. houve vantagens em relação às horas trabalhadas e o tempo livre fica dedicado à família.

Benefícios da ACMR para a comunidade e a importância do apoio público para a continuidade dos benefícios

Para o Secretário do Meio Ambiente o Srº. F.B. a associação traz melhorias na qualidade de vida, geração de emprego e renda, melhores circunstâncias de trabalho para os associados, contribuição para o meio ambiente, redução da quantidade de resíduos encaminhados para o aterro sanitário e supostamente o prolongamento da vida útil deste, cidade mais limpa, conscientização da população e o respeito pela questão ambiental são os benefícios e as mudanças que a ACMR proporcionou para o município por meio do desenvolvimento da coleta e reciclagem dos resíduos sólidos.

Para os associados e a Sr^a E.M, a ACMR é uma grande aliada para o meio ambiente, ou seja, eles veem a ACMR como uma organização que realiza um trabalho socioambiental que tem grande relevância nas soluções para os problemas ocasionados pelos resíduos sólidos, deixando a cidade limpa e contribuindo para o prolongamento do uso do aterro sanitário.

Assim, a ACMR possibilita um melhor aproveitamento da capacidade produtiva dos indivíduos devido a união destes. Nesse sentido é verídico afirmar que a ACMR apresenta uma função social, devido à contribuição desta para as questões econômicas, ambientais e sociais. De acordo com a Chefe de Divisão do Meio Ambiente a Sr^a E.M. a função social da ACMR começa por meio da:

“inclusão dos mais diversos perfis de pessoas [...] da legitimação do associado como parte integrante da sociedade ao reafirmar seus direitos como cidadão e agente modificador do meio, a voz que o movimento social dos catadores desperta em seus integrantes através de capacitações, conhecimento dos seus direitos como cidadão e também empoderamento destes indivíduos...” (Entrevista Chefe de Divisão do Meio Ambiente Sr^a E.M.) [jan.2018]

Também são considerados como benefícios de uma associação de catadores de materiais recicláveis a colaboração para a saúde pública, para o sistema de saneamento ambiental e para a sustentabilidade do meio ambiente pela diminuição da utilização de matérias-primas retiradas direto da fonte, o que conserva os recursos naturais como também por diminuir a necessidade de terrenos a serem utilizados como lixões e aterros sanitários (Wiego apud Paula, Souza- Pinto & Souza, 2010, p.1).

Nesse sentido a Sr^a E.M. destaca que a contribuição da ACMR para a saúde pública que teve início logo após a sua criação em 2003, pois com sua fundação foi possível resgatar aqueles catadores que antes realizavam a coleta em lixões ou em áreas de risco, ou aqueles catadores que realizavam a coleta em lugares incertos. Tendo em vista que estes catadores estavam sujeitos aos riscos, como contrair doenças e aos custos dispendiosos com medicamentos.

Com relação ao saneamento ambiental a Sr^a E.M. destaca que “a destinação correta é positiva para redução de materiais tanto em vias públicas e também a redução deste mesmo material em corpos d’água devido a maior ocorrência da destinação adequada” visto que “houve uma redução significativa de gastos com limpeza urbana”, de tal forma contribuindo para o saneamento ambiental da cidade.

Assim sendo, é possível averiguar que o trabalho da ACMR possibilita uma realidade mais próxima ao desenvolvimento sustentável. Segundo a Sr^a E.M. por meio da maior visibilidade e receptividade das questões ambientais por parte da população as atividades da ACMR proporcionou ao município vários dados importantes sobre a coleta e destinação correta dos resíduos recicláveis, mostrando a utilidade pública da associação para município.

Nesse sentido, é possível constatar que essas associações são importantes veículos precursores do desenvolvimento sustentável, por meio da realização da coleta seletiva e da reciclagem, contribuindo para a preservação ambiental e para o desenvolvimento socioeconômico (Santos et. al, 2011).

Conforme destaca a Sr^a M.F. e a Sr^a M.L. é muito importante o apoio público, visto que diversas contas são arcadas pela prefeitura. O Srº P.L. lembra que “nossa caminhão estragou e a prefeitura que pagou o conserto emprestou um outro caminhão para nós. Se a prefeitura não tivesse emprestado a gente não tinha recolhido nada. A prefeitura ajuda muito nós”. Segundo o Secretário do Meio Ambiente Srº F.B. a parceria entre poder público municipal e ACMR “é um investimento para o município, porque através desta parceria a associação cresceu e isso trouxe inúmeras vantagens para o município”.

A parceria entre ACMR e Prefeitura Municipal ocorre por meio de convênio, em que são repassados os valores mensalmente, nos quais, estão incluídos os gastos com água, luz, combustível para o caminhão e a manutenção do mesmo, como fala a Chefe de Divisão do Meio Ambiente Sr^a E.M. De acordo com o Convênio/Contribuição N° 001/2017 o apoio da Prefeitura para com a ACMR segue da seguinte forma: concessão do espaço público, promoção de campanhas educativas e de mobilização social, subsídio das despesas de água, luz, telefone, combustível e manutenção do veículo, custeio dos gastos com veículo, e por fim, a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos para o processamento dos recicláveis. Assim, o apoio público é de grande relevância para que a ACMR desenvolva suas atividades e assim possa garantir a continuidade dos benefícios aos morados do municípios, incluindo os seus associados.

CONCLUSÃO

A pretensão deste trabalho foi demonstrar a relevância da ação conjunta dos catadores de materiais recicláveis por meio das associações e a importância do apoio público para a efetividade das ações desempenhadas pelas associações de catadores de materiais recicláveis, tendo em vista que estas entidades contribuem para o desenvolvimento de práticas sustentáveis e, consequentemente trazem benefícios para toda a sociedade.

Os resultados da pesquisa revelaram que grande parte deles procuram a ACMR com o objetivo de conquistar um emprego e assim uma renda mensal, ou seja, conquistarem seu espaço no mercado econômico e social devido à união destes celebrada por meio da associação. De tal maneira, vale destacar que a efetivação da coleta seletiva, transporte e separação, ou seja, o gerenciamento de resíduos sólidos realizados pela ACMR torna real a integralização e inclusão dos seus associados no meio econômico e social como também demonstra ser um eficiente método de reversão do desemprego. Nessa lógica é plausível constatar que a ACMR também proporciona benefícios para a comunidade do município contribuindo para as questões sociais e econômicas por meio da geração de emprego e também para a saúde pública.

Com relação às questões ambientais a contribuição da ACMR ocorre mediante à reciclagem dos resíduos sólidos o que faz diminuir a quantidade de resíduos encaminhados para o aterro sanitário e, assim há o aumento da vida útil do aterro, além de despertar a conscientização da população para com a preservação do meio ambiente. É importante considerar que para a continuidade das atividades desempenhadas pela ACMR e os benefícios trazidos para os associados e município é necessário o apoio público.

Nessa perspectiva verifica-se que os objetivos pretendidos ao desenvolver o trabalho foram explorados com êxito de modo que se chegou à conclusão de que os benefícios da ACMR são legítimos e a associação colabora de forma significativa para as questões sociais, econômicas e ambientais no município, desta maneira, trazendo benefícios para os associados e para a comunidade do município.

Assim sendo, é imprescindível destacar a relevância deste trabalho para dar visibilidade às ações desempenhadas pela ACMR, pois este estudo permitiu compreender como acontece o gerenciamento de resíduos sólidos, quais são os benefícios de uma associação de catadores de materiais recicláveis e a influência do poder público para a continuidade dessas atividades.

REFERÊNCIAS

- Alves, V. O. Vieira, N. S. Silva, T.C. Ferreira, P.R. (2011).O Associativismo na Agricultura Familiar dos Estados da Bahia e Minas Gerais: potencialidades e desafios frente ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). *Administração Pública e Gestão Social*, v. 3, n. 1, p. 66-88.
- Besen, G. R.; Ribeiro, H. (2014) Indicadores de sustentabilidade para programas municipais de coleta seletiva–métodos e técnicas de avaliação. In: *Workshop internacional de pesquisa em indicadores de sustentabilidade–wipis*, II. 2014. p. 159- 174.
- Bicalho, M. L. (2014). Gestão socioambiental de resíduos sólidos urbanos em Lavras-MG (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil.
- Bicalho, M. L., & Pereira, J. R. (2018). Participação Social e a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos: Um Estudo de Caso de Lavras (MG) . *Gestão & Regionalidade*, 34(100), 183-201. Brasil (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF, 1988. Brasil (1999). *Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999. Cooperativas Sociais*. Brasília, DF, nov 1999.
- Brasil (2010). *Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos*.
- Brasília, DF, ago 2010.
- Brasil (2004). Norma Brasileira, ABNT NBR 10.004. (2004). *Resíduos sólidos – Classificação*. Segunda edição 31.05.2004.
- Brasil (2018). Ministério do Meio Ambiente. *Catadores de Materiais Recicláveis*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>.
- Da Silva, G. F. (2004). A importância das formas associativas de organização e do desenvolvimento local integrado sustentável no resgate da cidadania: a Cooperativa 100 Dimensão. *Em Tese*, v. 1, n. 2, p. 52-74.
- Felicio, J. C. D.; Cristofoli, F.(2004). O ressurgimento do movimento cooperativista de trabalho no Brasil. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 6, n. 15, p. 42-48.

França Filho, G. C.; de; Laville, JL. (2004). *Economia Solidária: uma abordagem internacional*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Galbiati, A. F. (2012). *O gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a reciclagem*. São Paulo.

Gerhardt, T. E.; Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

Giovanetti, S. ed. (2014) *Resíduos sólidos: perspectivas e desafios para a gestão integrada*.

Günther, W. M. R. et al. (2006). Programas municipais de coleta seletiva de lixo como fator de sustentabilidade dos sistemas públicos de saneamento ambiental na Região Metropolitana de São Paulo. In: *Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública, iii*, 2006. Anais... Fortaleza.

Mesquita Junior, J. M. de. (2007). Gestão integrada de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM. Mozzato, A. R.; Grzybowski, D. (2011). Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 15, n. 4, p. 731-747.

Neto, T. J. P. (2011). A Política Nacional de Resíduos Sólidos: os reflexos nas cooperativas de catadores e a logística reversa. *Diálogo*, n. 18, p. 77-96. Nicácio, F.; Mangia, E. F.; Ghirardi, M. I. G. (2005). Projetos de inclusão no trabalho e emancipação de pessoas em situação de desvantagem: uma discussão de perspectivas. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 16, n. 2, p. 62- 66.

Paula, M. B. de; Souza-Pinto, H.; Souza, M. T. S. de. (2010). A importância das cooperativas de reciclagem na consolidação dos canais reversos de resíduos sólidos urbanos pós-consumo. *Anais XIII SIMPOL-Simpósio de Administração da Produção Logística e Operações Internacionais*, p. 1-16.

Puna, J. F. B.; Baptista, B. dos S. (2008) A gestão integrada de resíduos sólidos urbanos- Perspectiva ambiental e económico-energética. *Química Nova*, v. 31, n. 3, p. 645-654.

Ribeiro, H.; Besen, G. R. (2007). Panorama da coleta seletiva no Brasil: desafios e Perspectivas a partir de três estudos de caso. *InterfacEHS*, v. 2, n. 4.

Russo, M. A. T. (2003) Tratamento de resíduos sólidos. *Coimbra: Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia*. Departamento de Engenharia Civil.

Santos, J. G. (2012). A logística reversa como ferramenta para a sustentabilidade: um estudo sobre a importância das cooperativas de reciclagem na gestão dos resíduos sólidos urbanos. *Reuna*, v. 17, n. 2, p. p. 81-96.

Santos, J. G.; Ferreira, C. E. V.; Ramalho, A. M. C.; Unipê, N. M. M. N. de M. (2011). A importância das cooperativas de reciclagem na gestão dos resíduos sólidos urbanos: um estudo em uma cooperativa de Campina Grande-PB. *XIV Seminário em Administração*. Silva, S. P. (2017). A Organização Coletiva de Catadores de Material Reciclável no Brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária. Discussão IPEA.

Silva, S. P. (2009). Economia solidária e políticas públicas de desenvolvimento local: uma análise de dois programas de Gestão Pública no Brasil. *Revista Perspectivas em Políticas Públicas*, v. 2, n. 3, p. 45-67.

Singer, P. S. (2002). Introdução à Economia Solidária 1a. edição São Paulo Editora Fundação Perseu Abramo.

Tada, A. M.; Allmeida, M. G. de.; Gonçalo, P. R.; Kimura, W. (2009) Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. *São Paulo: Rima Artes e Textos*. Teixeira, M.; Malheiros, T. M. M. (2010) Cooperativas de catadores de lixo-um processo de inclusão social. *Rio de Janeiro*.

Universidade Federal de Santa Maria. (2015). *Incubadora Social*. Associativismo. Santa Maria, RS, 31 p.